	Domínios de Avaliação	1 - 6	7 - 9	10 - 13	14 - 17	18 - 20
Conhecimentos ou Competências -	Analisar questões geograficamente relevantes do espaço português	• Não é capaz de identificar a importância da localização na explicação geográfica, analisando informação representada em mapas com diferentes escalas e sistemas de projeção.	• Identifica, com falhas, a importância da localização na explicação geográfica, analisando informação representada em mapas com diferentes escalas e sistemas de projeção.	• Identifica, embora com falhas, a importância da localização na explicação geográfica, analisando informação representada em mapas com diferentes escalas e sistemas de projeção.	• Identifica, com falhas pontuais, a importância da localização na explicação geográfica, analisando informação representada em mapas com diferentes escalas e sistemas de projeção.	• Identifica, com rigor, a importância da localização na explicação geográfica, analisando informação representada em mapas com diferentes escalas e sistemas de projeção.

	Domínios de Avaliação	1 - 6	7 - 9	10 - 13	14 - 17	18 - 20
Conhecimentos ou Competências - A POPULAÇÃO	Analisar questões geograficamente relevantes do espaço português	• Não é capaz de comparar a evolução do comportamento de diferentes variáveis demográficas, recolhendo e selecionando informação estatística e apresentando conclusões. • Não é capaz de identificar padrões de distribuição de variáveis demográficas e suas causas próximas, utilizando mapas a diferentes escalas. • Não é capaz de explicar as assimetrias regionais na	• Compara, com falhas, a evolução do comportamento de diferentes variáveis demográficas, recolhendo e selecionando informação estatística e apresentando conclusões. • Identifica, com falhas, padrões de distribuição de variáveis demográficas e suas causas próximas, utilizando mapas a diferentes escalas. • Explica, com falhas, as assimetrias regionais na distribuição da população	• Compara, embora com falhas, a evolução do comportamento de diferentes variáveis demográficas, recolhendo e selecionando informação estatística e apresentando conclusões. • Identifica, embora com falhas, padrões de distribuição de variáveis demográficas e suas causas próximas, utilizando mapas a diferentes escalas. • Explica, embora com falhas, as assimetrias regionais na distribuição da população	• Compara, com falhas pontuais, a evolução do comportamento de diferentes variáveis demográficas, recolhendo e selecionando informação estatística e apresentando conclusões. • Identifica, com falhas pontuais, padrões de distribuição de variáveis demográficas e suas causas próximas, utilizando mapas a diferentes escalas. • Explica, com falhas pontuais, as assimetrias	• Compara, com rigor, a evolução do comportamento de diferentes variáveis demográficas, recolhendo e selecionando informação estatística e apresentando conclusões. • Identifica, com rigor, padrões de distribuição de variáveis demográficas e suas causas próximas, utilizando mapas a diferentes escalas. • Explica, com rigor, as assimetrias regionais na distribuição da população

		distribuição da população portuguesa, evidenciando os fatores naturais e humanos que as condicionam. • Não é capaz de aplicar as Tecnologias de Informação Geográfica, para localizar, descrever e compreender os processos demográficos.	portuguesa, evidenciando os fatores naturais e humanos que as condicionam. • Aplica, com falhas, as Tecnologias de Informação Geográfica, para localizar, descrever e compreender os processos demográficos.	portuguesa, evidenciando os fatores naturais e humanos que as condicionam. • Aplica, embora com falhas, as Tecnologias de Informação Geográfica, para localizar, descrever e compreender os processos demográficos.	regionais na distribuição da população portuguesa, evidenciando os fatores naturais e humanos que as condicionam. • Aplica, com falhas pontuais, as Tecnologias de Informação Geográfica, para localizar, descrever e compreender os processos demográficos.	portuguesa, evidenciando os fatores naturais e humanos que as condicionam. • Aplica, com rigor, as Tecnologias de Informação Geográfica, para localizar, descrever e compreender os processos demográficos.
	Problematizar e debater as interrelações no território português e com outros espaços	• Não é capaz de equacionar medidas concretas para minimizar o envelhecimento da população portuguesa. • Não é capaz de reportar as assimetrias na distribuição da população, aplicando o conceito de capacidade de carga humana a nível local e regional.	• Equaciona, com falhas, medidas concretas para minimizar o envelhecimento da população portuguesa. • Reporta, com falhas, as assimetrias na distribuição da população, aplicando o conceito de capacidade de carga humana a nível local e regional.	• Equaciona, embora com falhas, medidas concretas para minimizar o envelhecimento da população portuguesa. • Reporta, embora com falhas, as assimetrias na distribuição da população, aplicando o conceito de capacidade de carga humana a nível local e regional.	• Equaciona, com falhas pontuais, medidas concretas para minimizar o envelhecimento da população portuguesa. • Reporta, com falhas pontuais, as assimetrias na distribuição da população, aplicando o conceito de capacidade de carga humana a nível local e regional.	• Equaciona, com rigor, medidas concretas para minimizar o envelhecimento da população portuguesa. • Reporta, com rigor, as assimetrias na distribuição da população, aplicando o conceito de capacidade de carga humana a nível local e regional.
	Comunicar e participar	• Não é capaz de selecionar medidas que possam ter efeito nas estruturas/comporta mentos demográficos e na distribuição da população no território português.	• Seleciona, com falhas, medidas que possam ter efeito nas estruturas/comporta mentos demográficos e na distribuição da população no território português.	• Seleciona, embora com falhas, medidas que possam ter efeito nas estruturas/comporta mentos demográficos e na distribuição da população no território português.	• Seleciona, com falhas pontuais, medidas que possam ter efeito nas estruturas/comporta mentos demográficos e na distribuição da população no território português.	• Seleciona, com rigor, medidas que possam ter efeito nas estruturas/comporta mentos demográficos e na distribuição da população no território português.
	Domínios de Avaliação	**1 - 6**	**7 - 9**	**10 - 13**	**14 - 17**	**18 - 20**
Conhecimentos ou Competências - OS RECURSOS NATURAIS	Analisar questões geograficament e relevantes do espaço português	• Não é capaz de relacionar a distribuição dos principais recursos do subsolo com as unidades geomorfológicas. • Não é capaz de comparar a distribuição dos principais recursos energéticos e das redes de distribuição e consumo de energia com a hidrografia, a radiação solar e os	• Relaciona, com falhas, a distribuição dos principais recursos do subsolo com as unidades geomorfológicas. • Compara, com falhas, a distribuição dos principais recursos energéticos e das redes de distribuição e consumo de energia com a hidrografia, a radiação solar e os recursos do subsolo.	• Relaciona, embora com falhas, a distribuição dos principais recursos do subsolo com as unidades geomorfológicas. • Compara, embora com falhas, a distribuição dos principais recursos energéticos e das redes de distribuição e consumo de energia com a hidrografia, a radiação solar e os	• Relaciona, com falhas pontuais, a distribuição dos principais recursos do subsolo com as unidades geomorfológicas. • Compara, com falhas pontuais, a distribuição dos principais recursos energéticos e das redes de distribuição e consumo de energia com a hidrografia, a radiação solar e	• Relaciona, com rigor, a distribuição dos principais recursos do subsolo com as unidades geomorfológicas. • Compara, com rigor, a distribuição dos principais recursos energéticos e das redes de distribuição e consumo de energia com a hidrografia, a radiação solar e os recursos do subsolo.

		recursos do subsolo. • Não é capaz de descrever a distribuição geográfica e a variação anual da temperatura e da precipitação e relacioná-las com a circulação geral da atmosfera. • Não é capaz de identificar as principais bacias hidrográficas e a sua relação com as disponibilidades hídricas. • Não é capaz de relacionar as especificidades climáticas, as disponibilidades hídricas e os regimes dos cursos de água de diferentes regiões portuguesas, apresentando um quadro síntese para cada região. • Não é capaz de relacionar a posição geográfica dos principais portos nacionais com a direção dos ventos, das correntes marítimas, as características da costa e do relevo do fundo marinho. • Não é capaz de distinguir os principais tipos de pesca. • Não é capaz de relacionar a pressão sobre o litoral com a necessidade do desenvolvimento sustentado das atividades de lazer e de exploração da natureza, apresentando casos concretos reportados em fontes diversas. • Não é capaz de aplicar as Tecnologias de Informação Geográfica, descrever e compreender a exploração dos recursos naturais.	• Descreve, com falhas, a distribuição geográfica e a variação anual da temperatura e da precipitação e relacioná-las com a circulação geral da atmosfera. • Identifica, com falhas, as principais bacias hidrográficas e a sua relação com as disponibilidades hídricas. • Relaciona, com falhas, as especificidades climáticas, as disponibilidades hídricas e os regimes dos cursos de água de diferentes regiões portuguesas, apresentando um quadro síntese para cada região. • Relaciona, com falhas, a posição geográfica dos principais portos nacionais com a direção dos ventos, das correntes marítimas, as características da costa e do relevo do fundo marinho. • Distingue, com falhas, os principais tipos de pesca. • Relaciona, com falhas, a pressão sobre o litoral com a necessidade do desenvolvimento sustentado das atividades de lazer e de exploração da natureza, apresentando casos concretos reportados em fontes diversas. • Aplica, com falhas, as Tecnologias de Informação Geográfica, descrever e compreender a exploração dos recursos naturais.	recursos do subsolo. • Descreve, embora com falhas, a distribuição geográfica e a variação anual da temperatura e da precipitação e relacioná-las com a circulação geral da atmosfera. • Identifica, embora com falhas, as principais bacias hidrográficas e a sua relação com as disponibilidades hídricas. • Relaciona, embora com falhas, as especificidades climáticas, as disponibilidades hídricas e os regimes dos cursos de água de diferentes regiões portuguesas, apresentando um quadro síntese para cada região. • Relaciona, embora com falhas, a posição geográfica dos principais portos nacionais com a direção dos ventos, das correntes marítimas, as características da costa e do relevo do fundo marinho. • Distingue, embora com falhas, os principais tipos de pesca. • Relaciona, embora com falhas, a pressão sobre o litoral com a necessidade do desenvolvimento sustentado das atividades de lazer e de exploração da natureza, apresentando casos concretos reportados em fontes diversas. • Aplica, embora com falhas, as Tecnologias de Informação Geográfica, descrever e compreender a exploração dos recursos naturais.	os recursos do subsolo. • Descreve, com falhas pontuais, a distribuição geográfica e a variação anual da temperatura e da precipitação e relacioná-las com a circulação geral da atmosfera. • Identifica, com falhas pontuais, as principais bacias hidrográficas e a sua relação com as disponibilidades hídricas. • Relaciona, com falhas pontuais, as especificidades climáticas, as disponibilidades hídricas e os regimes dos cursos de água de diferentes regiões portuguesas, apresentando um quadro síntese para cada região. • Relaciona, com falhas pontuais, a posição geográfica dos principais portos nacionais com a direção dos ventos, das correntes marítimas, as características da costa e do relevo do fundo marinho. • Distingue, com falhas pontuais, os principais tipos de pesca. • Relaciona, com falhas pontuais, a pressão sobre o litoral com a necessidade do desenvolvimento sustentado das atividades de lazer e de exploração da natureza, apresentando casos concretos reportados em fontes diversas. • Aplica, com falhas pontuais, as Tecnologias de Informação Geográfica, descrever e compreender a exploração dos recursos	• Descreve, com rigor, a distribuição geográfica e a variação anual da temperatura e da precipitação e relacioná-las com a circulação geral da atmosfera. • Identifica, com rigor, as principais bacias hidrográficas e a sua relação com as disponibilidades hídricas. • Relaciona, com rigor, as especificidades climáticas, as disponibilidades hídricas e os regimes dos cursos de água de diferentes regiões portuguesas, apresentando um quadro síntese para cada região. • Relaciona, com rigor, a posição geográfica dos principais portos nacionais com a direção dos ventos, das correntes marítimas, as características da costa e do relevo do fundo marinho. • Distingue, com rigor, os principais tipos de pesca. • Relaciona, com rigor, a pressão sobre o litoral com a necessidade do desenvolvimento sustentado das atividades de lazer e de exploração da natureza, apresentando casos concretos reportados em fontes diversas. • Aplica, com rigor, as Tecnologias de Informação Geográfica, descrever e compreender a exploração dos recursos naturais.

					naturais.	
	Problematizar e debater as inter-relações no território português e com outros espaços	• Não é capaz de equacionar as potencialidades e limitações de exploração dos recursos do subsolo. • Não é capaz de inferir o potencial de valorização económica da radiação solar, apresentando exemplos dessas possibilidades. • Não é capaz de relacionar as disponibilidades hídricas com a produção de energia, o uso agrícola, o abastecimento de água à população ou outros usos. • Não é capaz de discutir a situação atual da atividade piscatória. Equacionar a importância da Zona Económica Exclusiva, identificando recursos e medidas no âmbito da sua gestão e controlo.	• Equaciona, com falhas, as potencialidades e limitações de exploração dos recursos do subsolo. • Infere, com falhas, o potencial de valorização económica da radiação solar, apresentando exemplos dessas possibilidades. • Relaciona, com falhas, as disponibilidades hídricas com a produção de energia, o uso agrícola, o abastecimento de água à população ou outros usos. • Discute, com falhas, a situação atual da atividade piscatória. Equacionar a importância da Zona Económica Exclusiva, identificando recursos e medidas no âmbito da sua gestão e controlo.	• Equaciona, embora com falhas, as potencialidades e limitações de exploração dos recursos do subsolo. • Infere, embora com falhas, o potencial de valorização económica da radiação solar, apresentando exemplos dessas possibilidades. • Relaciona, embora com falhas, as disponibilidades hídricas com a produção de energia, o uso agrícola, o abastecimento de água à população ou outros usos. • Discute, embora com falhas, a situação atual da atividade piscatória. Equacionar a importância da Zona Económica Exclusiva, identificando recursos e medidas no âmbito da sua gestão e controlo.	• Equaciona, com falhas pontuais, as potencialidades e limitações de exploração dos recursos do subsolo. • Infere, com falhas pontuais, o potencial de valorização económica da radiação solar, apresentando exemplos dessas possibilidades. • Relaciona, com falhas pontuais, as disponibilidades hídricas com a produção de energia, o uso agrícola, o abastecimento de água à população ou outros usos. • Discute, com falhas pontuais, a situação atual da atividade piscatória. Equacionar a importância da Zona Económica Exclusiva, identificando recursos e medidas no âmbito da sua gestão e controlo.	• Equaciona, com rigor, as potencialidades e limitações de exploração dos recursos do subsolo. • Infere, com rigor, o potencial de valorização económica da radiação solar, apresentando exemplos dessas possibilidades. • Relaciona, com rigor, as disponibilidades hídricas com a produção de energia, o uso agrícola, o abastecimento de água à população ou outros usos. • Discute, com rigor, a situação atual da atividade piscatória. Equacionar a importância da Zona Económica Exclusiva, identificando recursos e medidas no âmbito da sua gestão e controlo.
	Comunicar e participar	• Não é capaz de construir um quadro de possibilidades sobre a exploração sustentável dos recursos naturais de Portugal – minerais, energéticos, hídricos e marítimos, evidenciando reflexão crítica e argumentação fundamentada.	• Construi, com falhas, um quadro de possibilidades sobre a exploração sustentável dos recursos naturais de Portugal – minerais, energéticos, hídricos e marítimos, evidenciando reflexão crítica e argumentação fundamentada.	• Construi, embora com falhas, um quadro de possibilidades sobre a exploração sustentável dos recursos naturais de Portugal – minerais, energéticos, hídricos e marítimos, evidenciando reflexão crítica e argumentação fundamentada.	Construi, com falhas pontuais, um quadro de possibilidades sobre a exploração sustentável dos recursos naturais de Portugal – minerais, energéticos, hídricos e marítimos, evidenciando reflexão crítica e argumentação fundamentada.	• Construi, com rigor, um quadro de possibilidades sobre a exploração sustentável dos recursos naturais de Portugal – minerais, energéticos, hídricos e marítimos, evidenciando reflexão crítica e argumentação fundamentada.

	Domínios de Avaliação	1 - 6	7- 9	10 - 13	14 - 17	18 - 20
OS ESPAÇOS ORGANIZADOS PELA POPULAÇÃO	Analisar questões geograficamente relevantes do espaço português	• Descreve, com falhas consideráveis, a distribuição de diferentes variáveis que caracterizam as regiões agrárias, relacionando-as com fatores físicos e humanos. • Analisa, com falhas consideráveis, os principais constrangimentos ao desenvolvimento da agricultura portuguesa no domínio da produção, da transformação e da comercialização dos produtos, relatando exemplos concretos de deficiências estruturais do setor. • Equaciona, com falhas consideráveis, os desafios que a concorrência internacional e a PAC colocam à modernização do setor. • Analisa, com falhas consideráveis, padrões de distribuição espacial das diferentes áreas funcionais, realçando as heterogeneidades no interior das cidades de diferente dimensão e em contexto metropolitano e não metropolitano, em resultado da expansão urbana recente, sugerindo hipóteses explicativas. • Analisa, com falhas consideráveis, as principais relações entre espaços urbano e rural, assim como os processos de relação hierárquica entre cidades e os de complementaridade e cooperação. • Caracteriza, com falhas consideráveis, a hierarquização	• Descreve, com falhas, a distribuição de diferentes variáveis que caracterizam as regiões agrárias, relacionando-as com fatores físicos e humanos. • Analisa, com falhas, os principais constrangimentos ao desenvolvimento da agricultura portuguesa no domínio da produção, da transformação e da comercialização dos produtos, relatando exemplos concretos de deficiências estruturais do setor. • Equaciona, com falhas, os desafios que a concorrência internacional e a PAC colocam à modernização do setor. • Analisa, com falhas, padrões de distribuição espacial das diferentes áreas funcionais, realçando as heterogeneidades no interior das cidades de diferente dimensão e em contexto metropolitano e não metropolitano, em resultado da expansão urbana recente, sugerindo hipóteses explicativas. • Analisa, com falhas, as principais relações entre espaços urbano e rural, assim como os processos de relação hierárquica entre cidades e os de complementaridade e cooperação. • Caracteriza, com falhas, a hierarquização da rede urbana portuguesa, tendo em conta a diversidade e a importância das funções dos aglomerados urbanos. • Analisa, com falhas, os	• Descreve, embora com falhas, a distribuição de diferentes variáveis que caracterizam as regiões agrárias, relacionando-as com fatores físicos e humanos. • Analisa, embora com falhas, os principais constrangimentos ao desenvolvimento da agricultura portuguesa no domínio da produção, da transformação e da comercialização dos produtos, relatando exemplos concretos de deficiências estruturais do setor. • Equaciona, embora com falhas, os desafios que a concorrência internacional e a PAC colocam à modernização do setor. • Analisa, embora com falhas, padrões de distribuição espacial das diferentes áreas funcionais, realçando as heterogeneidades no interior das cidades de diferente dimensão e em contexto metropolitano e não metropolitano, em resultado da expansão urbana recente, sugerindo hipóteses explicativas. • Analisa, embora com falhas, as principais relações entre espaços urbano e rural, assim como os processos de relação hierárquica entre cidades e os de complementaridade e cooperação. • Caracteriza, embora com falhas, a hierarquização da rede urbana portuguesa, tendo em conta a diversidade e a	• Descreve, com falhas pontuais, a distribuição de diferentes variáveis que caracterizam as regiões agrárias, relacionando-as com fatores físicos e humanos. • Analisa, com falhas pontuais, os principais constrangimentos ao desenvolvimento da agricultura portuguesa no domínio da produção, da transformação e da comercialização dos produtos, relatando exemplos concretos de deficiências estruturais do setor. • Equaciona, com falhas pontuais, os desafios que a concorrência internacional e a PAC colocam à modernização do setor. • Analisa, com falhas pontuais, padrões de distribuição espacial das diferentes áreas funcionais, realçando as heterogeneidades no interior das cidades de diferente dimensão e em contexto metropolitano e não metropolitano, em resultado da expansão urbana recente, sugerindo hipóteses explicativas. • Analisa, com falhas pontuais, as principais relações entre espaços urbano e rural, assim como os processos de relação hierárquica entre cidades e os de complementaridade e cooperação.	• Descreve, com rigor, a distribuição de diferentes variáveis que caracterizam as regiões agrárias, relacionando-as com fatores físicos e humanos. • Analisa, com rigor, os principais constrangimentos ao desenvolvimento da agricultura portuguesa no domínio da produção, da transformação e da comercialização dos produtos, relatando exemplos concretos de deficiências estruturais do setor. • Equaciona, com rigor, os desafios que a concorrência internacional e a PAC colocam à modernização do setor. • Analisa, com rigor, padrões de distribuição espacial das diferentes áreas funcionais, realçando as heterogeneidades no interior das cidades de diferente dimensão e em contexto metropolitano e não metropolitano, em resultado da expansão urbana recente, sugerindo hipóteses explicativas. • Analisa, com rigor, as principais relações entre espaços urbano e rural, assim como os processos de relação hierárquica entre cidades e os de complementaridade e cooperação. • Caracteriza, com rigor, a hierarquização da rede urbana portuguesa, tendo em conta a diversidade e a importância das

		da rede urbana portuguesa, tendo em conta a diversidade e a importância das funções dos aglomerados urbanos. • Analisa, com falhas consideráveis, os principais atributos da rede urbana nacional, comparando-a com a de outros países da União Europeia. • Aplica, com falhas consideráveis, as Tecnologias de Informação Geográfica, para analisar as alterações no espaço rural e nos processos de expansão urbana.	principais atributos da rede urbana nacional, comparando-a com a de outros países da União Europeia. • Aplica, com falhas, as Tecnologias de Informação Geográfica, para analisar as alterações no espaço rural e nos processos de expansão urbana.	importância das funções dos aglomerados urbanos. • Analisa, embora com falhas, os principais atributos da rede urbana nacional, comparando-a com a de outros países da União Europeia. • Aplica, embora com falhas, as Tecnologias de Informação Geográfica, para analisar as alterações no espaço rural e nos processos de expansão urbana.	• Caracteriza, com falhas pontuais, a hierarquização da rede urbana portuguesa, tendo em conta a diversidade e a importância das funções dos aglomerados urbanos. • Analisa, com falhas pontuais, os principais atributos da rede urbana nacional, comparando-a com a de outros países da União Europeia. • Aplica, com falhas pontuais, as Tecnologias de Informação Geográfica, para analisar as alterações no espaço rural e nos processos de expansão urbana.	funções dos aglomerados urbanos. • Analisa, com rigor, os principais atributos da rede urbana nacional, comparando-a com a de outros países da União Europeia. • Aplica, com rigor, as Tecnologias de Informação Geográfica, para analisar as alterações no espaço rural e nos processos de expansão urbana.
	Problematizar e debater as interrelações no território português e com outros espaços	• Equaciona, com falhas consideráveis, oportunidades de desenvolvimento rural, relacionando as potencialidades de aproveitamento de recursos endógenos com a criação de polos de atração e sua sustentabilidade. • Relaciona, com falhas consideráveis, a evolução da organização interna da cidade com o desenvolvimento das acessibilidades e das alterações dos usos e valor do solo, analisando informação de casos concretos a diferentes escalas. • Investiga, com falhas consideráveis, as principais componentes da paisagem urbana, nomeadamente as ambientais e sociais, que condicionam o bem-estar e a qualidade de vida nas cidades	• Equaciona, com falhas, oportunidades de desenvolvimento rural, relacionando as potencialidades de aproveitamento de recursos endógenos com a criação de polos de atração e sua sustentabilidade. • Relaciona, com falhas, a evolução da organização interna da cidade com o desenvolvimento das acessibilidades e das alterações dos usos e valor do solo, analisando informação de casos concretos a diferentes escalas. • Investiga, com falhas, as principais componentes da paisagem urbana, nomeadamente as ambientais e sociais, que condicionam o bem-estar e a qualidade de vida nas cidades portuguesas.	• Equaciona, embora com falhas, oportunidades de desenvolvimento rural, relacionando as potencialidades de aproveitamento de recursos endógenos com a criação de polos de atração e sua sustentabilidade. • Relaciona, embora com falhas, a evolução da organização interna da cidade com o desenvolvimento das acessibilidades e das alterações dos usos e valor do solo, analisando informação de casos concretos a diferentes escalas. • Investiga, embora com falhas, as principais componentes da paisagem urbana, nomeadamente as ambientais e sociais, que condicionam o bem-estar e a qualidade de vida nas cidades portuguesas.	• Equaciona, com falhas pontuais, oportunidades de desenvolvimento rural, relacionando as potencialidades de aproveitamento de recursos endógenos com a criação de polos de atração e sua sustentabilidade. • Relaciona, com falhas pontuais, a evolução da organização interna da cidade com o desenvolvimento das acessibilidades e das alterações dos usos e valor do solo, analisando informação de casos concretos a diferentes escalas. • Investiga, com falhas pontuais, as principais componentes da paisagem urbana, nomeadamente as ambientais e sociais, que condicionam o bem-estar e a	• Equaciona, com rigor, oportunidades de desenvolvimento rural, relacionando as potencialidades de aproveitamento de recursos endógenos com a criação de polos de atração e sua sustentabilidade. • Relaciona, com rigor, a evolução da organização interna da cidade com o desenvolvimento das acessibilidades e das alterações dos usos e valor do solo, analisando informação de casos concretos a diferentes escalas. • Investiga, com rigor, as principais componentes da paisagem urbana, nomeadamente as ambientais e sociais, que condicionam o bem-estar e a qualidade de vida nas cidades portuguesas.

		portuguesas. • Apresenta, com falhas consideráveis, diferentes hipóteses de articulação da rede urbana portuguesa, consultando instrumentos de ordenamento do território.	• Apresenta, com falhas, diferentes hipóteses de articulação da rede urbana portuguesa, consultando instrumentos de ordenamento do território.	• Apresenta embora com falhas, diferentes hipóteses de articulação da rede urbana portuguesa, consultando instrumentos de ordenamento do território	qualidade de vida nas cidades portuguesas. • Apresenta, com falhas pontuais, diferentes hipóteses de articulação da rede urbana portuguesa, consultando instrumentos de ordenamento do território.	• Apresenta, com rigor, diferentes hipóteses de articulação da rede urbana portuguesa, consultando instrumentos de ordenamento do território.
	Comunicar e participar	• Divulga, com falhas consideráveis, exemplos concretos de ações que permitam a resolução de problemas ambientais e de sustentabilidade - no espaço rural ou urbano, próximo do aluno, revelando capacidade de argumentação e pensamento crítico. • Analisa, com falhas consideráveis, casos de reconfiguração territorial a partir de parcerias territoriais e/ou do aparecimento de novos agentes territoriais.	• Divulga, com falhas, exemplos concretos de ações que permitam a resolução de problemas ambientais e de sustentabilidade - no espaço rural ou urbano, próximo do aluno, revelando capacidade de argumentação e pensamento crítico. • Analisa, com falhas, casos de reconfiguração territorial a partir de parcerias territoriais e/ou do aparecimento de novos agentes territoriais.	• Divulga, embora com falhas, exemplos concretos de ações que permitam a resolução de problemas ambientais e de sustentabilidade - no espaço rural ou urbano, próximo do aluno, revelando capacidade de argumentação e pensamento crítico. • Analisa, embora com falhas, casos de reconfiguração territorial a partir de parcerias territoriais e/ou do aparecimento de novos agentes territoriais.	• Divulga, com falhas pontuais, exemplos concretos de ações que permitam a resolução de problemas ambientais e de sustentabilidade - no espaço rural ou urbano, próximo do aluno, revelando capacidade de argumentação e pensamento crítico. • Analisa, com falhas pontuais, casos de reconfiguração territorial a partir de parcerias territoriais e/ou do aparecimento de novos agentes territoriais.	• Divulga, com rigor, exemplos concretos de ações que permitam a resolução de problemas ambientais e de sustentabilidade - no espaço rural ou urbano, próximo do aluno, revelando capacidade de argumentação e pensamento crítico. • Analisa, com rigor, casos de reconfiguração territorial a partir de parcerias territoriais e/ou do aparecimento de novos agentes territoriais.

	Domínios de Avaliação	**1 - 6**	**7 - 9**	**10 - 13**	**14 - 17**	**18 - 20**
A POPULAÇÃO, COMO SE MOVIMENTA E COMO COMUNICA	Analisar questões geograficament e relevantes do espaço português	• Avalia, com falhas consideráveis, a competitividade dos diferentes modos de transporte, de acordo com a finalidade, e o papel das redes de transportes e telecomunicações no desenvolvimento, a diferentes escalas de análise. • Relaciona, com falhas consideráveis, a organização espacial das principais redes de	• Avalia, com falhas, a competitividade dos diferentes modos de transporte, de acordo com a finalidade, e o papel das redes de transportes e telecomunicações no desenvolvimento, a diferentes escalas de análise. • Relaciona, com falhas, a organização espacial das principais redes de transporte	• Avalia, embora com falhas, a competitividade dos diferentes modos de transporte, de acordo com a finalidade, e o papel das redes de transportes e telecomunicações no desenvolvimento, a diferentes escalas de análise. • Relaciona, embora com falhas, a organização espacial das principais redes de transporte	• Avalia, com falhas pontuais, a competitividade dos diferentes modos de transporte, de acordo com a finalidade, e o papel das redes de transportes e telecomunicações no desenvolvimento, a diferentes escalas de análise. • Relaciona, com falhas pontuais, a organização	• Avalia, com rigor, a competitividade dos diferentes modos de transporte, de acordo com a finalidade, e o papel das redes de transportes e telecomunicações no desenvolvimento, a diferentes escalas de análise. • Relaciona, com rigor, a organização espacial das principais redes de transporte

		transporte com a distribuição da população e do tecido empresarial. Interpretar o padrão de distribuição das redes de telecomunicações através da análise de mapas (em formato analógico e/ou digital). • Aplica, com falhas consideráveis, as Tecnologias de Informação Geográfica, para analisar as redes de transportes e telecomunicações.	com a distribuição da população e do tecido empresarial. Interpretar o padrão de distribuição das redes de telecomunicações através da análise de mapas (em formato analógico e/ou digital). • Aplica, com falhas, as Tecnologias de Informação Geográfica, para analisar as redes de transportes e telecomunicações.	com a distribuição da população e do tecido empresarial. Interpretar o padrão de distribuição das redes de telecomunicações através da análise de mapas (em formato analógico e/ou digital). • Aplica, embora com falhas, as Tecnologias de Informação Geográfica, para analisar as redes de transportes e telecomunicações.	espacial das principais redes de transporte com a distribuição da população e do tecido empresarial. Interpretar o padrão de distribuição das redes de telecomunicações através da análise de mapas (em formato analógico e/ou digital). • Aplica, com falhas pontuais, as Tecnologias de Informação Geográfica, para analisar as redes de transportes e telecomunicações.	com a distribuição da população e do tecido empresarial. Interpretar o padrão de distribuição das redes de telecomunicações através da análise de mapas (em formato analógico e/ou digital). • Aplica, com rigor, as Tecnologias de Informação Geográfica, para analisar as redes de transportes e telecomunicações.
	Problematizar e debater as interrelações no território português e com outros espaços	• Evidencia, com falhas consideráveis, a importância da inserção das redes de transporte nacionais nas redes europeias e transcontinentais, refletindo sobre a posição de Portugal no espaço europeu e atlântico. • Equaciona, com falhas consideráveis, oportunidades criadas pelas TIC na organização espacial das atividades económicas e no incremento das relações interterritoriais.	• Evidencia, com falhas, a importância da inserção das redes de transporte nacionais nas redes europeias e transcontinentais, refletindo sobre a posição de Portugal no espaço europeu e atlântico. • Equaciona, com falhas, oportunidades criadas pelas TIC na organização espacial das atividades económicas e no incremento das relações interterritoriais.	• Evidencia, embora com falhas, a importância da inserção das redes de transporte nacionais nas redes europeias e transcontinentais, refletindo sobre a posição de Portugal no espaço europeu e atlântico. • Equaciona, embora com falhas, oportunidades criadas pelas TIC na organização espacial das atividades económicas e no incremento das relações interterritoriais.	• Evidencia, com falhas pontuais, a importância da inserção das redes de transporte nacionais nas redes europeias e transcontinentais, refletindo sobre a posição de Portugal no espaço europeu e atlântico. • Equaciona, com falhas pontuais, oportunidades criadas pelas TIC na organização espacial das atividades económicas e no incremento das relações interterritoriais.	• Evidencia, com rigor, a importância da inserção das redes de transporte nacionais nas redes europeias e transcontinentais, refletindo sobre a posição de Portugal no espaço europeu e atlântico. • Equaciona, com rigor, oportunidades criadas pelas TIC na organização espacial das atividades económicas e no incremento das relações interterritoriais.
	Comunicar e participar	• Emite, com falhas consideráveis, opiniões sobre casos concretos da importância dos transportes e telecomunicações para a sustentabilidade da qualidade de vida das populações. • Propõe, com falhas consideráveis, ações de sensibilização relativas ao uso ético das telecomunicações.	• Emite, com falhas, opiniões sobre casos concretos da importância dos transportes e telecomunicações para a sustentabilidade da qualidade de vida das populações. • Propõe, com falhas, ações de sensibilização relativas ao uso ético das telecomunicações.	• Emite, embora com falhas consideráveis, opiniões sobre casos concretos da importância dos transportes e telecomunicações para a sustentabilidade da qualidade de vida das populações. • Propõe, embora com falhas consideráveis, ações de sensibilização relativas ao uso ético das telecomunicações.	• Emite, com falhas pontuais, opiniões sobre casos concretos da importância dos transportes e telecomunicações para a sustentabilidade da qualidade de vida das populações. • Propõe, com falhas pontuais, ações de sensibilização relativas ao uso ético das telecomunicações.	• Emite, com rigor, opiniões sobre casos concretos da importância dos transportes e telecomunicações para a sustentabilidade da qualidade de vida das populações. • Propõe, com rigor, ações de sensibilização relativas ao uso ético das telecomunicações.

	Domínios de Avaliação	1 - 6	7 - 9	10 - 13	14 - 17	18 - 20
A INTEGRAÇÃO DE PORTUGAL A UNIÃO EUROPEIA: NOVOS DESAFIOS, NOVAS OPORTUNIDADES	Analisar questões geograficament e relevantes do espaço português	• Não é capaz de reconhecer as principais etapas da construção da União Europeia, analisando fontes diversas. • Não é capaz de analisar a evolução das políticas nacionais e as ações da União Europeia, entre outras entidades não europeias, em matéria ambiental. • Não é capaz de identificar as principais áreas protegidas em Portugal, interpretando mapas (em formato analógico e/ou digital). • Não é capaz de apontar as principais disparidades regionais de desenvolvimento em Portugal e na União Europeia.	• Reconhece, com falhas, as principais etapas da construção da União Europeia, analisando fontes diversas. • Analisa, com falhas, a evolução das políticas nacionais e as ações da União Europeia, entre outras entidades não europeias, em matéria ambiental. • Identifica, com falhas, as principais áreas protegidas em Portugal, interpretando mapas (em formato analógico e/ou digital). • Aponta, com falhas, as principais disparidades regionais de desenvolvimento em Portugal e na União Europeia.	• Reconhece, embora com falhas, as principais etapas da construção da União Europeia, analisando fontes diversas. • Analisa, embora com falhas, a evolução das políticas nacionais e as ações da União Europeia, entre outras entidades não europeias, em matéria ambiental. • Identifica, embora com falhas, as principais áreas protegidas em Portugal, interpretando mapas (em formato analógico e/ou digital). • Aponta, embora com falhas, as principais disparidades regionais de desenvolvimento em Portugal e na União Europeia.	• Reconhece, com falhas pontuais, as principais etapas da construção da União Europeia, analisando fontes diversas. • Analisa, com falhas pontuais, a evolução das políticas nacionais e as ações da União Europeia, entre outras entidades não europeias, em matéria ambiental. • Identifica, com falhas pontuais, as principais áreas protegidas em Portugal, interpretando mapas (em formato analógico e/ou digital). • Aponta, com falhas pontuais, as principais disparidades regionais de desenvolvimento em Portugal e na União Europeia.	• Reconhece, com rigor, as principais etapas da construção da União Europeia, analisando fontes diversas. • Analisa, com rigor, a evolução das políticas nacionais e as ações da União Europeia, entre outras entidades não europeias, em matéria ambiental. • Identifica, com rigor, as principais áreas protegidas em Portugal, interpretando mapas (em formato analógico e/ou digital). • Aponta, com rigor, as principais disparidades regionais de desenvolvimento em Portugal e na União Europeia.
	Problematizar e debater as interrelações no território português e com outros espaços	• Não é capaz de refletir sobre os desafios e as oportunidades que se colocam a Portugal e à União Europeia perante os últimos alargamentos e a previsível integração de novos países. • Não é capaz de debater as prioridades da política ambiental da União Europeia. • Não é capaz de relacionar a localização dos principais espaços de proteção ambiental e o seu contributo para o equilíbrio sustentável de ordenamento do território.	• Reflete, com falhas, sobre os desafios e as oportunidades que se colocam a Portugal e à União Europeia perante os últimos alargamentos e a previsível integração de novos países. • Debate, com falhas, as prioridades da política ambiental da União Europeia. • Relaciona, com falhas, a localização dos principais espaços de proteção ambiental e o seu contributo para o equilíbrio sustentável de ordenamento do território.	• Reflete, embora com falhas, sobre os desafios e as oportunidades que se colocam a Portugal e à União Europeia perante os últimos alargamentos e a previsível integração de novos países. • Debate, embora com falhas, as prioridades da política ambiental da União Europeia. • Relaciona, embora com falhas, a localização dos principais espaços de proteção ambiental e o seu contributo para o equilíbrio sustentável de ordenamento do território.	• Reflete, com falhas pontuais, sobre os desafios e as oportunidades que se colocam a Portugal e à União Europeia perante os últimos alargamentos e a previsível integração de novos países. • Debate, com falhas pontuais, as prioridades da política ambiental da União Europeia. • Relaciona, com falhas pontuais, a localização dos principais espaços de proteção ambiental e o seu contributo para o equilíbrio sustentável de	• Reflete, com rigor, sobre os desafios e as oportunidades que se colocam a Portugal e à União Europeia perante os últimos alargamentos e a previsível integração de novos países. • Debate, com rigor, as prioridades da política ambiental da União Europeia. • Relaciona, com rigor, a localização dos principais espaços de proteção ambiental e o seu contributo para o equilíbrio sustentável de ordenamento do território.

					ordenamento do território.	
	Comunicar e participar	• Não é capar de emitir opinião sobre atuações concretas que potenciem a posição relativa de Portugal na Europa e no Mundo em resultado das dinâmicas políticas e económicas da União Europeia e do processo de desenvolvimento da globalização.	• Emite, com falhas, opinião sobre atuações concretas que potenciem a posição relativa de Portugal na Europa e no Mundo em resultado das dinâmicas políticas e económicas da União Europeia e do processo de desenvolvimento da globalização.	• Emite, embora com falhas, opinião sobre atuações concretas que potenciem a posição relativa de Portugal na Europa e no Mundo em resultado das dinâmicas políticas e económicas da União Europeia e do processo de desenvolvimento da globalização.	• Emite, com falhas pontuais, opinião sobre atuações concretas que potenciem a posição relativa de Portugal na Europa e no Mundo em resultado das dinâmicas políticas e económicas da União Europeia e do processo de desenvolvimento da globalização.	• Emite, com rigor, opinião sobre atuações concretas que potenciem a posição relativa de Portugal na Europa e no Mundo em resultado das dinâmicas políticas e económicas da União Europeia e do processo de desenvolvimento da globalização.

Instrumentos de avaliação sumativa:

Testes Sumativos – 80%
Outros instrumentos
(Relatórios, Resumos, Comentários, Projetos de pesquisa, Apresentações orais, Debates, Fichas de trabalho, Trabalhos de grupo, etc) * – 15%

* Na eventualidade do docente não aplicar “outros instrumentos”, os testes terão um peso total de 95%.

Nota 1: No **regime misto** os instrumentos de avaliação sumativa serão aplicados nas aulas presenciais e os restantes nas aulas síncronas.

Nota 2: No **regime não presencial** os instrumentos de avaliação serão recolhidos nas aulas síncronas, através de correio eletrónico, plataformas de aprendizagem utilizadas para o efeito (*Teams*, *SGE*, …) ou outras aplicações, e/ou no trabalho autónomo (por exemplo, fichas de trabalho de resolução de exercícios, disponibilizados na plataforma de aprendizagem em utilização). O peso dos testes reverterá para os outros instrumentos de avaliação.